

## **Análise de Custo do Crédito**

**28 de janeiro de 2016**

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **07/01/2016** a **13/01/2016**

### **PESSOA FÍSICA**

#### **Crédito Pessoal Não Consignado**

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 83,9% a.a., abaixo da taxa de 84,7% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito passou a ser de 81,7% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições apresentaram taxa de 75,8% a.a., ante 76,7% na semana passada. O Banco do Brasil cobrou juros de 76,3% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 75,3% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se queda no período avaliado (de 88,7% a.a. para 88,0% a.a.). Dentre estas, o Bradesco revelou a taxa de juros mais expressiva (115,7% a.a.). Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 87,5% a.a., seguido pelo Santander (77,3% a.a.) e HSBC (71,5% a.a.).

#### **Cheque Especial**

No período de 07 a 13 de janeiro, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Cheque Especial foi de 315,2% a.a., já a taxa da média móvel quadrissemanal alcançou 312,0% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam grande disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 256,3% a.a. na avaliação atual, inferior ao nível registrado na leitura anterior 258,4%. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 255,0% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 257,6% a.a. Os bancos privados tiveram média de 344,6 % a.a., uma ligeira alta em relação a registrada na semana anterior. Dentre as grandes instituições analisadas, o Santander exibiu a maior taxa (422,3% a.a.), seguido por HSBC (402,9% a.a.), Itaú/Unibanco (277,1% a.a.) e, por último, Bradesco (276,2% a.a.).

## PESSOA JURÍDICA

### Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 34,0% a.a., inferior ao verificado na leitura anterior (34,3% a.a.). A média quadrissemanal atingiu o patamar de 33,1% a.a., inferior ao registrado na leitura anterior (32,9%).

A Caixa Econômica Federal terminou a semana com 39,8% a.a. A taxa média dos bancos privados aumentou no período, passando de 32,5% a.a. para 32,6% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Itaú-Unibanco registrou a taxa mais elevada (38,8% a.a.), seguido pelo Bradesco (37,2% a.a.), HSBC (27,7% a.a.), e, por último, Santander (26,6% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 11,2% a.a. no período avaliado, inferior ao verificado na leitura precedente (11,5% a.a.). A taxa média para as instituições públicas passou de 17,6% a.a. para 16,2% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 10,0 % a.a. no período, igual ao registrado na leitura anterior.

### Desconto de Duplicata

No período em questão, a taxa de juros aplicada ao Desconto de Duplicata foi, em média, de 40,8% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, abaixo da taxa registrada na semana anterior (41,0% a.a.). Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade chegou a 39,7% a.a.

No período delimitado entre 07 a 13 de janeiro, a taxa média dos bancos públicos foi de 39,2% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 41,7% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 38,2% a.a. e a Caixa Econômica Federal 40,1% a.a. Dentre os bancos privados, o Bradesco encerrou o período analisado com taxa de 46,8% a.a., seguido Itaú-Unibanco (43,1% a.a.), HSBC (40,0% a.a.), e Santander (36,9% a.a.).

## TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

### Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2.0	26.7	11.2	257.6	2.0	27.1	4.8	76.3
C.E.F	2.0	27.2	11.1	255.0	1.8	23.8	4.8	75.3
Itaú/Unibanco	2.1	28.6	11.7	277.1	2.3	31.1	5.4	87.5
Bradesco	2.0	27.0	11.7	276.2	1.9	25.8	6.6	115.7
Santander	2.2	29.2	14.8	422.3	2.0	27.1	4.9	77.3
HSBC	2.0	27.1	14.4	402.9	1.9	25.8	4.6	71.5
<b>Média Total</b>	<b>2.1</b>	<b>27.6</b>	<b>12.5</b>	<b>315.2</b>	<b>2.0</b>	<b>26.8</b>	<b>5.2</b>	<b>83.9</b>

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

### Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	39.8	3.0	41.7	2.8	38.8	2.7	38.2	0.3	3.8
C.E.F	2.8	39.8	2.4	32.4	-	-	2.9	40.1	0.3	3.2
Santander	2.8	38.8	2.7	38.2	3.5	51.3	3.0	43.1	0.3	3.7
Itaú - Unibanco	2.7	37.2	2.6	36.2	5.3	85.5	3.3	46.8	0.2	2.9
Bradesco	2.0	26.6	2.2	30.5	3.1	44.2	2.7	36.9	0.4	5.0
HSBC	2.1	27.7	2.4	33.6	2.8	39.2	2.8	40.0	0.5	5.6
<b>Média Total</b>	<b>2.5</b>	<b>35.0</b>	<b>2.6</b>	<b>35.4</b>	<b>3.5</b>	<b>51.8</b>	<b>2.9</b>	<b>40.8</b>	<b>0.3</b>	<b>4.0</b>

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

### Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	-	1.84	24.47	1.66	21.86	1.62	21.28	-0.80	-9.18
C.E.F	1.72	22.72	1.26	16.23	-	-	1.74	23.01	-0.85	-9.73
Santander	1.66	21.86	1.62	21.28	2.40	32.94	1.92	25.65	-0.81	-9.29
Itaú - Unibanco	1.56	20.43	1.50	19.58	4.17	63.29	2.14	28.94	-0.87	-9.94
Bradesco	0.87	10.97	1.13	14.45	1.99	26.69	1.54	20.14	-0.70	-8.07
HSBC	0.95	12.03	1.33	17.20	1.68	22.15	1.73	22.87	-0.65	-7.52
<b>Média Total</b>	<b>1.35</b>	<b>17.50</b>	<b>1.45</b>	<b>18.82</b>	<b>2.38</b>	<b>32.63</b>	<b>1.78</b>	<b>23.62</b>	<b>-0.78</b>	<b>-8.96</b>

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

**RANKING**

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **07/01/2016 a 13/01/2016**, considerando as linhas de Crédito Pessoal No Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL NÃO  
CONSIGNADO**

Tipo: **Prefixado**

Período: de  
**07/01/2016 a  
13/01/2016**

<b>Posição</b>	<b>Instituição</b>	<b>% a.m.</b>	<b>% a.a.</b>
2	SEFFF S.A. - CFI	2.32	31.63
3	BCO DA AMAZONIA S.A.	2.52	34.74
4	SOCINAL S.A. CFI	2.56	35.44
5	BCO BMG S.A.	3.04	43.16
6	BCO CITIBANK S.A.	3.67	54.04
7	BANCO PAN	3.74	55.45
8	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.76	55.64
9	TODESCREDI S/A - CFI	3.76	55.71
10	BCO DO EST. DE SE S.A.	3.78	56.16
11	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	3.82	56.82
12	PORTOSEG S.A. CFI	3.92	58.54
13	BCO BANESTES S.A.	4.36	66.84
14	SANTANA S.A. - CFI	4.50	69.65
15	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4.60	71.53
16	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	4.79	75.26
17	BCO DO BRASIL S.A.	4.84	76.26
18	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4.89	77.32
19	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	4.97	79.05
20	BCO DO EST. DO PA S.A.	5.07	80.93
21	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5.38	87.46
22	SOROCRED CFI S.A.	5.71	94.71
23	DIRECAO S.A. CFI	5.74	95.29
24	OMNI SA CFI	6.11	103.68
25	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	6.28	107.76
26	BCO BRADESCO S.A.	6.62	115.69
27	BANCO SEMEAR	6.88	122.14
28	BCO A.J. RENNER S.A.	7.34	133.88
29	HS FINANCEIRA	8.03	152.78
30	BV FINANCEIRA S.A. CFI	8.23	158.46
31	GOLCRED S/A - CFI	8.36	162.14
32	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	8.37	162.33
33	KREDILIG S.A. - CFI	8.56	167.80

34	FINAMAX S.A. CFI	8.96	180.01
35	BANCO BRADESCARD	9.64	201.79
36	BCO LOSANGO S.A.	10.46	229.82
37	CREDIARE CFI S.A.	10.87	244.91
38	GAZINCRED S.A. SCFI	11.21	257.77
39	FINANC ALFA S.A. CFI	11.45	267.40
40	AGORACRED S/A SCFI	11.83	282.68
41	BANCO INTERMEDIUM S/A	11.98	288.60
42	ESTRELA MINEIRA	12.28	301.35
43	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	12.28	301.51
44	PORTOCRED S.A. - CFI	12.70	319.83
45	SAX S.A. CFI	12.85	326.70
46	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	13.35	349.84
47	NEGRESCO S.A. - CFI	13.43	353.64
48	FACTA S.A. CFI	14.37	401.05
49	PERNAMBUCANAS FINANC S.A. CFI	14.38	401.43
50	PARANA BCO S.A.	14.43	403.92
51	BCO DAYCOVAL S.A	14.82	425.14
52	MIDWAY S.A. - SCFI	14.95	432.09
53	BANCO CBSS	15.73	477.31
54	LECCA CFI S.A.	16.49	524.21
55	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	19.62	758.66
56	CREFISA S.A. CFI	20.46	833.13

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE GIRO COM  
PRAZO ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de  
07/01/2016 a  
13/01/2016

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO TOKYO-MITSUBISHI UFJ S.A.	1.46	19.04
2	BCO CITIBANK S.A.	1.48	19.24
3	BCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.	1.63	21.44
4	BANCO JOHN DEERE S.A.	1.71	22.58
5	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1.87	24.95
6	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	1.98	26.55
7	OMNI SA CFI	2.03	27.23
8	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	2.06	27.73
9	BCO PAULISTA S.A.	2.07	27.85
10	CREDITÁ S.A. CFI	2.13	28.78
11	BCO DAYCOVAL S.A	2.16	29.29
12	BANCO MONEO S.A.	2.21	29.98
13	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	2.22	30.14



14	BCO GUANABARA S.A.	2.37	32.46
15	BCO RENDIMENTO S.A.	2.40	32.87
16	BCO LUSO BRASILEIRO S.A.	2.42	33.29
17	LECCA CFI S.A.	2.49	34.41
18	BANCO FIDIS	2.53	34.98
19	BCO CCB BRASIL S.A.	2.64	36.74
20	BANCO SEMEAR	2.64	36.78
21	BCO BRADESCO S.A.	2.67	37.22
22	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	2.74	38.28
23	CARUANA SCFI	2.74	38.38
24	BCO SOFISA S.A.	2.77	38.78
25	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2.77	38.84
26	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2.83	39.79
27	ATRIA S.A. - CFI	2.83	39.85
28	SOCINAL S.A. CFI	2.84	39.94
29	PORTOSEG S.A. CFI	2.95	41.76
30	SOROCRED CFI S.A.	3.02	42.87
31	BCO BANESTES S.A.	3.15	45.04
32	BCO SAFRA S.A.	3.30	47.58
33	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	3.38	48.97
34	BANCO TOPÁZIO S.A.	3.47	50.55
35	BCO DO EST. DE SE S.A.	3.54	51.83
36	BANCO ORIGINAL	3.82	56.86
37	BCO A.J. RENNER S.A.	4.30	65.71
38	BCO TRIANGULO S.A.	4.30	65.82
39	BIORC FINANCEIRA - CFI S.A.	5.89	98.66

Fonte: Instituições Financeiras/Banco Central

Elaboração: FIESP